

Evocações Parlamentares, em torno do Ginásio Lagunense...

RIO, abril—O Ginásio de Laguna se constituiu, nos últimos tempos de nossa vida partidária, um pesadelo na extinta Assembléa Legislativa do Estado.

Época de orçamento, ou concessão de verba feita a outro município, encontravam logo, na bancada da antiga maioria, a insistência sibilar de Pompílio: — eu voto e prestigio isso que vocês querem, mas preciso de atenção para o Ginásio de Laguna...

Precisar de atenção, na linguagem política de Pompílio, era uma espécie de exigência de verba, com roupa de domingo.

Quando aparecia algum projeto, com referência á instrução no Estado, contava-se de pronto com o refrão exigente: — E o Ginásio de Laguna?...

Na Comissão de Educação e Cultura, o Pompílio, que era o próprio Ginásio, contava comigo, relator, e si conseguiu, eu não, alguma coisa, já não me recorde muito bem, mas, de minha parte, uma grande dose de boa vontade ficou.

Não era o Ginásio, propriamente, que me preocupava.

Era o Pompílio, porque eu, nessa época, regava em terra hostil, a minha fanada sementeira de goivos de uma suspirada deputação federal... e o Pompílio, — dizia-se, — tinha gente, comandava um grande eleitorado.

E tinha gente mesmo... O meu preado S. Ferraro se dava a uns ares de pouco caso, quando se falava no assunto, mas o nosso Pompílio tinha eleitorado mesmo...

O meu querido Severiano Maia, distribuidor exclusivo de verdades democráticas, encimava-se com essa história, porque o Ginásio de Laguna desbancava o de Mafra, ficando, assim de

(Escrito especialmente para CORREIO DO SUL)

certo jeito, comprometido d seu conclamado prestigio evolucionista.

De todos nós, o Pompílio era quem menos falava, mas era quem mais conseguia e, quando as cousas se desenhavam incertamente, ele se entregava a um processo edificante de confissão com o Governador, de onde saía, muito discretamente, esfregando as mãos com um sorriso de vencedor...

E, para despistar, — técnica de bom tom político, nesse tempo... — Pompílio aparecia, na sala de café aparentando desprestígio alarmante, de fazer dó, neutralizando, dessarte, as investidas das que não estiveram de armas em punho, em defesa da Revolução de 30, em um dos entretenos mais trágicos da história, mas que, lamentavelmente, não se realizou: — a tomada

de Imbituba, espécie de Termópilas de papel cartão, e para onde, não levando muito a sério a valentia liberal, o Aducci, no governo, despachára um paquete da Costeira, com alguns amigos, donos da mais decidida vocação para o cartaz indigena do heroísmo...

No Estado Novo, eu e o Ginásio de Laguna nos encontramos novamente.

Foi, no Instituto Histórico, quando, por solicitação do meu seudoso e suavíssimo Antonio Guimarães Cabral, — esse admirável Pereira, — consegui fosse pelo conspicuo sodalicio encaminhado um apelo ao Ministro da Educação, no sentido de obter a construção de um edificio para o Ginásio, comemorando-se com a respectiva inauguração o centenario da Republica Juliana.

O Ministro, — parece, — respondeu... e ficou nisso.

Eu e o estabelecimento lagunense viviamos nos encontrando, e confesso que lhe devo uma das mais agradáveis e confortadoras surpresas de minha vida: — Leitão, esse magistrado joven, bem humorado, um tanto esportivo, possuidor do mais incrível cachê-col de que existe noticia nas crônicas da indumentaria masculina... era latinista!

Latinista da gema... e professor de latim...

E eu a supor que o latim do nosso adorável Leitão fosse igual ao nosso infamíssimo latim da média dos bachareis no país...

Quando falei na epopéia de Imbituba, nem sei por-

RENATO BARBOSA

que me veji á memoria o Pedro Francisco, cuja vida é rebilhante árvore de Natal de infrações eleitorais e que, na época, andou para ser exilado por causa da eleição do Julio Prestes.

Ele esteve, vai não vai, para ser expatriado e, pendurado á janela da casa acolhedora do João de Oliveira, no Meyer, levou a esperar a ordem de embarque, que o consagraria perante a posteridade.

Foram deportados, ou coisa que melhor nome tenha, o Carvalho de Brito, o Viana do Castelo, o Simões Filho, mas o Pedro Francisco permanecia á janela, na expectativa da consagração, quando passou a procissão revolucionaria.

E ele acabou por merecimento, em um posto federal em Laguna, que lhe assegura a tranquilidade,

após tamanhos e tão prolongados sobressaltos civicos.

Ha pouco, em plena agitação do Rio, surge-me outra vez o Ginásio de Laguna.

Pessoa querida, ali diplomada, vinha tentar os vestibulares para a Faculdade de Filosofia.

Confesso que, meio resabiado, encarei o problema sem esperanças.

A candidata, a quem não desaniméi, se incluíra em uma turma, que fizera, além dos dois anos complementares, um curso de férias.

Em rápidas palestras, no recesso de meu lar, lhe falei um pouco de sociologia e de historia da civilização.

Surpreendeu-me, encaracolada em uma grande discrição, o preparo intelectual

dessa jovem estudante lagunense sobretudo em português e em literatura.

E ela, serena e tranquilamente, enfrentou, em um ambiente completamente estranho, as provas vestibulares.

Situu-se, pelo seu mérito exclusivo, em 4º. lugar na turma.

E enquanto, em uma reunião de familia, eu erguia minha taça em um brinde á distancia ao grande estabelecimento de ensino secundario do Sul de nosso Etado, constatei que me sentia amplamente compensado, diante de tão indescritivel alegria, dos sustos que o Ginásio de Laguna me dára, durante minha merecida e discutida ação politica, de que só me recorde com amargura e desdem, com profundo desdem...

Aquela hora compreendi quão acertadamente agira o nosso inesquecivel Pompílio, não permitindo que o Ginásio fracassasse, e cobrando de seus pares, na distante Assembléa, a taxa de expediente de seu prestigio:

— Concorde com vocês, mas preciso de muita atenção para o Ginásio de Laguna...

CORREIO DO SUL

SEMANARIO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Redação e oficinas: LAGUNA - Sta. Catarina. DIREÇÃO E GERENCIA: ANO XI. ASSINATURAS: Annual 205000, Semestral 105000, Avulso 5400. Rua 13 de Maio, 3. DOMINGO. DR. JOÃO DE OLIVEIRA. Número 536. C. Postal, 34. Fone, 88. 19 de Abril de 1942.

Dr. João de Oliveira
ADVOCADO
Trata de inventários e arruamantos, advoga no forum civil, criminal e comercial.
ESCRITÓRIO:
Rua 13 de Maio, 3
Telefone, 86
LAGUNA

A "Quem Honra, Honra"

(Parte de um texto sagrado, escrito pelo Apóstolo dos gentios em sua epistola aos Romanos 137)

Desta vez venho iniciar minhas palavras dando graças a Deus, referindo-me á obra monumental do Chefe da Nação, quanto ao amparo social. Este Homem que, segundo dizem, a natureza dotou de tão pequena estatura, é, todavia, grande do ponto de vista Governamental. Sem falar nas suas várias formas de administração, firo aqui e mui levemente a criação da Caixa de Aposentadoria e Pensões com as multiplicas vantagens, — sobretudo a verba de empréstimo — não se levando em conta os cuidados médicos, os socorros hospitalares, as férias e ainda as licenças remuneradas. Ora, todos os associados sabem perfeitamente que os empréstimos realizados, são pagos a juros razoáveis e longo prazo. De modo que esse método posto em prática, trouxe verdadeira oportunidade e possibilidade para diversos que, como eu, por exemplo, sonhava em um dia possuir uma esinha, que servisse de abrigo a mim e aos meus entes queridos. Entretanto, a difícil manutenção da vida quoti-

diana impediu-me a realização destes sonhos, embora dourados e desejosos que constantemente nos foram Porém, com a nova medida tomada, muitos passaram a ser anotados na lista de proprietários, — começando das simples e humildes moradias de madeira até os mais ricos e confortáveis palacetes, — pelos quais todos, grandes e pequenos, devem render o nosso sincero tri-

Vanio de Oliveira

Depois de aprovado, com várias distinções nos exames a que se submeteu, tendo



obtido o primeiro lugar na turma, deixou a Escola de

Medicina e Cirurgia, do Distrito Federal, o nosso jovem conterraneo Vanio de Oliveira. Deixou o antigo e conceituado estabelecimento da rua Frei Caneca, ingressando, porém no 4º. ano da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, para a qual foi transferido.

«O Presidente Vargas foi o

unico estadista brasileiro que tem dedicado carinhosamente uma grande parte do seu árduo trabalho de Chefe de Estado á solução do problema social. Muito bem adotando as expressões deste perito, falo com autoridade e experiencia propria: Em Outubro, de 1938 tomei emprestado á Caixa de Aposentadoria e Pensões de Mineração, em Tubarão, a quantia necessaria para comprar uma pequena casa

de madeira. E já hoje (tres anos depois) considero-a paga! Cheguei naturalmente onde visava chegar. Sou forçado, aqui, a confessar sentir-me elevado por um dever de cãnciercia, acusando-me no sentido de parodiar as pal vras cheias de alegria e contentamento daquele crente Simeão, quando, ao visitar Jesus, encontrou-o no Templo. E tomando-o em seus braços, disse: «Agora, (Continúa na 4ª. pág.)

de madeira. E já hoje (tres anos depois) considero-a paga! Cheguei naturalmente onde visava chegar. Sou forçado, aqui, a confessar sentir-me elevado por um dever de cãnciercia, acusando-me no sentido de parodiar as pal vras cheias de alegria e contentamento daquele crente Simeão, quando, ao visitar Jesus, encontrou-o no Templo. E tomando-o em seus braços, disse: «Agora, (Continúa na 4ª. pág.)

Afundou o Navio Argentino "Brasil"

NOVA YORK, (U. P.)—Nos círculos marítimos informou-se que o navio argentino *Brasil*, pertencente á empresa Mihanovich afundou ao se chocar contra um navio carvoeiro norte-americano, de pequena tonelagem, diante da ilha Smith, no centro da baía de Chesapeake.

O *Brasil* era comandado pelo capitão J. Castro e tinha uma tripulação de 30 homens, aproximadamente. Uma embarcação guarda-costas dos Estados Unidos foi ao encontro dos navios sinistrados para socorrer os sobreviventes.

A tripulação do *Brasil* encontra-se a bordo do proprio navio com que colidiu. Acredita-se que o navio argentino foi a pique em seguida ao choque.

Oito metros de diametro por tres de altura O bolo que vai ser oferecido ao Presidente Vargas

PETROPOLIS, 16 (D. T.) — No dia 19 do corrente, data aniversaria do Chefe do governo, o prefeito Cardoso de Miranca oferecerá ao presidente Getulio Vargas um grande bolo, o qual será feito no Palacio de Cristal pelo técnico em confeitaria, Lidimir Reis, e terá oito metros de diã metro por três de altura.

O enorme bolo será cortado ás 10 horas, em presença do chefe do governo e altas autoridades. E' o seguinte o material que será empregado no gigante bolo: 25 sacos de farinha, 25 sacos de assucar, 60 quilos de manteiga, 10 quilos de uva grande, 50 litros de leite, 15 quilos de amendoas e outros ingrediente.

Chalé misterioso

A entrada do pavimento terreo era vedada aos brasileiros

BELEM (A. N.) — Um dos matucões desta capital, publica, sob o titulo «uma festa tipicamente oriental», o seguinte: «Em terras do Castanhãl, á margem da bragantina, existe uma colonia japonesa que abriga mais de uma centena de familias de amarelos, cultivando a agricultura. O povoado é composto de casas exóticas, caracteristicamente orientais, predominando entre os habitantes os costumes e a religião nipon.

Num chalé, residencia do consul japonês, que dali orienta os seus compatriotas que habitam a região, é comum verificar-se que os subditos niponicos, sempre que o procuram, o reverenciam á maneira oriental.

Há cinco anos houve ali uma grande festa tipica japonesa, comparando todos

os habitantes amarelos da colonia e alguns brasileiros convidados, sobressaindo-se o elemento feminino em trajes de geishas. Nessa ocasião alguns dos brasileiros presentes manifestaram desejo de penetrar no pavimento terreo do chalé, a titulo de curiosidade, sendo impedidos, sob a alegação de ser ali um lugar sagrado, onde só poderiam penetrar os adeptos do budismo.

O chalé que está situado no centro da colonia, além de possuir linhas orientais, suas decorações internas obedecem ao estilo japonês, dando a impressão de um recanto do país do Sol Nascente. O edificio é composto de três pavimentos, sendo os dois subterraneos providos de ar acondicionado».

A's Armas, Brasileiros!

O presidente da Republica autoriza o ministro da Guerra a convocar as classes da reserva e aumentar os efetivos do Exercito!

Autorizando a elevação do efetivo do Exercito e a convocação de classes o Presidente da Republica assinou, ontem, o seguinte Decreto-Lei:

«Considerando que se torna indispensavel dotar o Exercito, na hora presente, de meios com-

patíveis com a sua alta missão e finalidade; Considerando que os efetivos atuais orçamentários não correspondem mais aos novos e pesados encargos cometidos ao Exercito na manutenção da ordem pública e segurança nacional; Considerando, afinal, esta e outras razões cons-

tantes da exposição de motivos apresentada pelo Ministro de Estado e Negócios de Guerra, Decreta:

Art. 1º—E' o Ministro da Guerra autorizado a elevar o efetivo orçamentário da tropa das unidades do Exercito atualmente organizadas para o efetivo de paz

(efetivo-tipo), convocando-se as classes da reserva pertencentes ao contingente em disponibilidade do Exercito ativo e abrindo o voluntariado para o preenchimento dos claros.

Art. 2º —A execução dessa transformação para o efetivo-tipo processar-se-á na ordem de

urgência proposta pelo Ministro da Guerra, e segundo as instruções que se tornarem necessarias para execução desta lei.

Art. 3º —Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Laguna, — apoteóse de Esmeraldas

Nós, os cariocas, quer por nascimento, quer por adoção, ouvimos com frequência o «slogan», — Laguna, em Sta. Catarina é a terra dos casamentos... quem chega à Laguna, dificilmente «ai solteiro».

Será? Assim deve ser. Grande foi o meu contentamento quando deliberei visitar esta florescente cidade.

Vou, enfim, conhecer a cidade casamenteira. E, aqui estou.

Seguindo minha velha inclinação ao desembarcar, só, anônimo, passo a passo, percorri ruas e praças, admirei jardins encantadores de simplicidade e fartos de seiva, vi com especial encanto as velhas casas solares, os sobradões pesados que nos falam românticamente ao passado... desse passado nostálgico que não voltará já mais; meti os olhos perscrutadores pelas lojas, saboreei delicioso café; na velha catedral de linhas simples e evocadoras senti a sublimidade do culto da singeleza e no silêncio das suas abobodas; o velho cemitério que lhe fica ao lado, as inscrições, as flores emurchecidas evocando saudades e pesares pelos entes queridos que se foram...

Criancinhas louras pelas ruas, pelas praças, pelos jardins; a mocidade palra-doira que enchia as escolas

de vida, calor, jovialidade.

De quando em quando, uma cabecinha graciosa tomava a atitude de um crômo rário emoldurado nos caixilhos das janelas... eram elas, as moças de Laguna...! Algumas, vendo minha atitude de curioso impenitente que se deixa trair a cada passo, sorriam.

Quem será este forasteiro?

Quem será este abelhudo?

E eu, ao adivinhar seus pensamentos, sem contudo satisfazer sua justa curiosidade soliloquiava: têm razão sobeja, os que vêm a Laguna e aqui se casam!...

O sol glorioso começa a descer.

O azul doce e brilhante deste céu tão puro começa a esmaecer, á tomar transparencias de porcelanas de Holanda.

As montanhas ficam mais verdes, o mar mais verde fica.

Para para ver, para cismar, para conversar com a minha sensibilidade, de ena-

morado eterno do belo e do místico.

Um ar perfumado e frio dança sarabandas em torno á remaria farta do arvoredo em flor.

E Laguna, é a terra feci- ra do Brasil do sul; é a terra feiticeira dos sonhos cor de rosa das noivas delicadas; é Laguna, — a apoteóse de esmeraldas prodigamente espalhadas no verde das suas matas, nos verdes dos seus mares... no verde de certos olhos lindos que eu vi.

Gama e Silva

Malta sob novo bombardeio

MALTA, 14 (R) — Esta ilha sofreu dois grandes ataques aéreos, durante o dia de ontem, no decorrer dos quais, foram destruídos 2 «ME 109» e dois bombardeios «Junkér». Houve alguns danos e certo número de vítimas entre a população civil.

Paulo Stuepp Proprietário

Leiam sempre «Correio do Sul»

Dr. João de Oliveira Advogado

Escritório EM LAGUNA

Importancia da mesma até 10 de Janeiro de 1942 11:027\$926

Laguna, 13/4/42.

tes, que a 15 do corrente comemorou o seu 25.º aniversário de ordenação sacer-

dotal. S. Revma. celebrou naquele dia sua missa solene de jubileu, que foi assistida por número considerável de fieis, seus amigos e de sua familia.

Ao ilustre itajaiense Conego Tomaz Fontes, que, por suas virtudes e inteligencia, tem sabido honrar sua terra, apresentamos nossos votos de «ad multos anos».

No próximo dia 19, data natalicia do Sr. Dr. Getulio Vargas, eminente Chefe do Governo, será inaugurado oficialmente nesta cidade o GRUPO ESCOLAR FLORIANO PEIXOTO, localizado na Vila Operária. O ato será presidido pelo Dr. Nereu Ramos, Interventor Federal no Estado, que cortará a fita inaugural. Na mesma ocasião será bento por S. Excia.

Revma. D. Joaquim Domingues de Oliveira, virtuoso Arcebispo Metropolitano, o crucifixo doado pela Paroquia, e a ser instalado na entrada do edificio.

Afim de assumir a Contadoria do Banco indústria e Comércio de Santa Catarina S/A, em Gaspar, recentemente instalado; seguiu o sr. Osmar Nascimento, competente funcionário daquele acreditado Estabelecimento.

Em beneficio da CRUZ VERMELHA, defrontar-se-ão no próximo domingo, dia

19, os esquadrões do Lauro Muller F. C. desta cidade e o Figueirense F. C. da Capital do Estado, no Estadio Irineu Bornhausen Para este encontro esportivo reina desde já grande interesse em nossos meios, não somente pelas grandes qualidades dos clubes disputantes, como também pela patriótica e altruistica finalidade de sua renda.

Em encontro realizado no domingo último, entre os esquadrões do Lauro Muller F. C. e do Cobrasil F. C., em início do Campeonato da Asvi, venceu aquele pela elevada contagem de 8x0. O club alvi-negro, que já venceu o Torneio Início, acha-se em ótimas condições, prometendo alcançar boa colocação no presente campeonato.

Em beneficio da Campanha Pró-Raios X para o Hospital Santa Beatriz, des-

ta cidade, será levado a efeito nos amplos salões da Sociedade Guarani, no próximo dia 18, grandioso baile em homenagem a S. Excia. o Dr. Getulio Vargas.

Itajaí, 16 de abril de 1942 (Do correspondente)

Motor para indústria

Vende-se pela metade dos preços atuais, um motor «Oslo Internacional Industry», de 6 H P, trifásico, 220/380 volts, 50 ciclos, 1.430 rotações por minuto, tipo 11-41, completo, a saber:

— Mesa-trilho para o mesmo.

— Dois mancais

— Um erostato

— Um eixo de transmissão

— Uma polia de madeira

Tudo novo e em perfeito estado de funcionamento, de vez que nunca foi utilizado.

Trata-se na redação do «Correio do Sul» a qualquer hora.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, a exma. sra. d. Ivone Cabral Baungarten, esposa do sr. Walter Baungarten; o sr. Osvaldo Strauch; a exma. sra. d. Cecilia da Silva Brum; o sr. Anfiloquio Orige; o jovem Hermogenes Roque, aux. i. ar. de nossas oficinas.

DIA 21, o sr. João Alcantara; a exma. sra. d. Lila Carvalho Gomes, esposa do sr. Fiuzza Gomes, de Tubarão; a exma. sra. d. Alai-

de Gomes Moreira, do Rio de Janeiro; a exma. sra. d. Vicência de Bona Neto, esposa do sr. Jeremias Medeiros Neto, do Rio d'Una; José Mozart, filho do sr. José Menezes, do Nucleo 13 de Maio; a senhorita Ilza Medeiros, filha do sr. Jeremias M. Neto.

DIA 22, o sr. Antonio João de Bem; a senhorita Bertildes Duarte; a senhorita Maria Bento Pires, filha do sr. Perito Lino Pires, de Vila Nova.

DIA 23, o sr. Jorge Manuel de Bem, de Pescaria Brava; a senhorita Elzi, filha do sr. José Caetano da Silva; o sr. Inacio Nandi, do Nucleo 13 de Maio.

DIA 24, Nair, filhinha do sr. João da Silva Barbosa, de Fazenda do Rio das Garças, de Imarui; a senhorita Maria Neves Gonçalves, de Laranjeiras; a senhorita Maria Roque, filha do sr. Antonio Roque.

DIA 25, o sr. Domingos Rocha, de Urussanga; a sra. d. Lucilia Cesconeti, de Içara.

Leiam sempre «Correio do Sul»

Paulo Stuepp Proprietário

Dr. João de Oliveira Advogado

Escritório EM LAGUNA

Importancia da mesma até 10 de Janeiro de 1942 11:027\$926

Laguna, 13/4/42.

VIAJANTES

Arcangelo Bianchini

Acompanhado de sua exma. esposa, regressou de Porto Alegre o sr. Arcangelo Bianchini, industrial desta cidade.

Senhora Dr. Nicolau Glavan

Regressou de Florianopolis a exma. sra. d. Córca Basadona de Oliveira, esposa do dr. Nicolau Glavan de Oliveira, promotor público da comarca.

FALECIMENTOS Sebastião Moner

Faleceu, a semana passa-

da, em Tubarão, o sr. Sebastião Moner, antigo funcionário da Estrada de Ferro Terêsa Cristina e pessoa muito estimada naquela cidade.

José Tomás da Silva

Com a avançada idade de 84 anos, faleceu, sábado a-trazado, em Orleans, onde residia, o sr. José Tomás da Silva.

Filiado ao antigo partido republicano, desempenhou naquele município, por varios anos, o cargo de prefeito e chefe político.

Para Conquista do Egito

Hitler lança uma ofensiva na Africa

LONDRES, 10 (R) — Os circulos militares desta capital admitem que as forças do general von Rommel iniciaram na Libia um avanço que talvez seja o prelúdio de uma grande ofensiva de primavera.

sendo estreitamente observados.

125 Mil Homens na Ofensiva

LONDRES, 10 (R.) — O eixo lançou 125 mil homens contra as linhas britânicas inaugurando a campanha da Primavera de Hitler pela qual os nazistas esperam conquistar o Egito e irromper pela Mesopotamia em direção ao flanco meridional da frente russa.

Enquanto as patrulhas britânicas lutavam por conter a maré de três divisões blindadas e de seis divisões de infantaria lançadas em campo pelo Eixo, aviões do Reich bombardeavam Malta e Alexandria.

Presentemente o marechal de campo alemão Erwin Rommel comanda duas divisões blindadas alemãs, uma divisão blindada italiana e 6 divisões de infantaria no deserto.

Por contraste, as forças britânicas foram desfalcadas pela remessa das forças australianas da Africa do Norte para combater sob o comando do general Mc Artur, na defesa do seu torrão natal.

Os circulos bem informados acreditam que 30 esquadilhas de aviões de combate apoiam a ofensiva do Eixo.

CAIRO, 10 (R.) — Foi distribuído um comunicado especial, no qual, pela primeira vez, os britânicos falam oficialmente sobre a nova investida do Eixo na Libia.

Diz o comunicado que «duas ou três colunas inimigas começaram novas operações no Deserto da Libia».

E acrescenta que durante dois dias, os soldados inimigos mostraram um aumento de atividade na área de vanguarda, frisando que «as forças do marechal Rommel estariam operando entre Timimi e Mechili e que a posição britânica se acha ao sul de Ain El Gazala, que está a mais ou menos 40 milhas sêste de Tobruk».

Acentua o comunicado que houve até agora apenas ligeiros embates preliminares, não tendo o inimigo ainda chegado aos postos avançados britânicos».

E termina o comunicado declarando que «os movimentos do inimigo estão

Oficina impressora

«CORREIO DO SUL»

A cargo do novo arrendatario

HUMBERTO QUEIROZ

EXECUÇÃO RÁPIDA E PERFEITA DE SERVIÇOS DE IMPRESSOS PARA COMERCIO, INDUSTRIAS, REPARTIÇÕES, ESCRITORIOS ETC.

★ CARTÕES DE VISITA, RECIBOS DE ALUGUERES, NOTAS PROMISSORIAS, AVULSOS DE PROPAGANDA ★

Rua 13 de Maio, 3

LAGUNA

FABRICA DE LADRILHOS EDSON

AO PUBLICO

Tenho grande prazer de levar ao conhecimento do público em geral, que, com a cooperação de novo e competente técnico, estou aparelhado para oferecer ladrilhos de primeirissima qualidade, serviço de marmorites, pias, balcões, mesas e todos utensilios neste ramo

Acabamento Perfeito e Serviço Absolutamente Garantido

TANCREDO MATOS

RUA SANTO ANTONIO No. 4

LAGUNA

Dr. Gama e Silva

Deu-nos o prazer de sua visita o dr. Gama e Silva, nosso brilhante e talentoso colega de imprensa. Laguna hospeda, ha tres dias, um dos mais belos espiritos da atual geração de valores do Brasil.

O dr. Gama e Silva percorre Santa Catarina como delegado da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais e redator-chefe da «Auto Sport», revista de automobilismo rodovias. E, membro da Associação Brasileira de Imprensa, do Cenaculo Fluminense de Historia e Letras, bem como da casa dos artistas do Brasil.

Escrita ao correr da pena.

em nossa própria mesa de trabalho, é de Gama e Silva a crônica nesta edição publicada, sob o titulo — «Laguna, apoteóse de esmeraldas».

Sentimos já estarem prontas as páginas de fóra do «Correio do Sul», de vez que a colaboração do ilustrado homem de letras muito nos desvanece.

Gratos pela sua gentileza.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
-PAPEL DE CARTÃO ENVELOPE, NOTAS DE VENDITA, BILHETES, TALÕES?
-JÓI NESTA TIPOGRAFIA, PELOS MENORES PREÇOS.

Juizo de Direito da Comarca de Araranguá

Edital

Eu, Dr. Manoel Lacerda de Barbosa, Juiz de Direito da comarca de Araranguá, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente virem ou dele noticia tiverem com o prazo de trinta (30) dias, que a este Juizo foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca, Antonio Tomaz de Oliveira e sua mulher d. Maria Brigida de Oliveira, casados, brasileiros, residentes e domiciliados no lugar «Cortado» distrito de Meleiro, nesta comarca de Araranguá, por seu procurador judicial ao fim assinado, nomeado e constituído conforme procuração inclusa, e que se acha devidamente inscrito na ordem sob o nº. 202, vêm data venia a presença de V. Excia. solicitando se digne atender ao que passa a expôr e por fim pedir: 1º. Que os requerentes ha muito tempo antes do ano de 1910, se apossaram de uma gleba, a qual havia sido comprada ao sr. José Marcelino Costa, cujo pagamento foi efetuado nos anos de 1910 e 1911, com orme provam com os dois recibos inclusos, não lhes tendo sido passada a escritura de venda, em virtude do falecimento do vendedor; 2º. Que a referida gleba tem duzentos e quarenta e seis metros e quatro decímetros de frente (246,4m), com seiscentos e cinquenta metros de fundos (650m) ou sejam cento e sessenta mil, cento e sessenta metros quadrados (160.160m2), situada no lugar «Cortado» distrito de Meleiro, neste município comarca de Araranguá, com frontando pelo nordeste com terras de Pedro Martins, pelo sudoeste com ditas de Giacomo Pelegrini, extremo pelo Sueste com terras de Jovelino Angelino Castelhamo e de Jo é Madeira, e de suas respetivas mulheres pelo noroeste com ditas dos requerentes; 3º. Que a posse dos suplicantes sobre a dita gleba, se tem mantido ha muito mais de trinta

SOLICITADAS

ta anos continuos, de modo exclusivo, mansa e pacifica, sem opposição de quem quer que seja onde têm feito plantações: 4º. Que com a morte do então proprietário da gleba, não foi a mesma inventariada, mesmo porque seus herdeiros reconheceram que havia sido vendida aos suplicantes, e no Registro de imoveis desta comarca não constam quaisquer assentamentos que digam respeito ao mencionado imóvel, quer de transmissão, quer de onus reais sobre eles instituidos; Isto Posto, requerem que justificada a posse, em dia e hora previamente designado, em que comparecerão a juizo, independente de intimação, as testemunhas abaixo arroladas, com a devida citação do Dr. Representante do Ministério Público, sejam citados os confrontantes acima referidos e suas respectivas mulheres, todos residentes e domiciliados no dito lugar «Cortado» com exceção do Sr. Giacomo Peligrine e sua mulher, os quais são residentes e domiciliados em «Moretetes» nesta comarca, e ainda que se expeçam os editais de citação dos interessados incertos, para no prazo previsto em Lei, e de acordo com o que determina o art. 455 do Cod. do Processo Civil, e seus paragrafos, falem na presente ação de uso capião, em virtude da qual e na forma do art. 550 do Código Civil, após serem preparados os autos e pagas as custas, deverá ser declarada e reconhecida por sentença a posse do dominio dos suplicantes sobre o imóvel retro descrito, independente de titulo de boa fé que em tal caso se presume, servindo aquela sentença, conforme dispõe o Art. 454 in finis do Código do Processo, de titulo para transcrição no Registro de Imoveis. Da-se a presente ação, para efeito do pagamento de taxa judiciária, o valor de quinhentos mil réis. Protesta-se ainda por inquirição de testemunhas, pelo depoimento pessoal de quaisquer interessados, ao presente pedido e por todo o genero de provas. Tudo sob os termos e penas da lei. Nestes termos A. esta com documentos que a instruem, conforme relação abaixo, pede deferimento Araranguá, 28 de fevereiro de 1942. (As.) Ramiro Cezar Ulisses. Sobre tres estampilhas estaduais no valor de tres mil réis. Em cuja petição foram exarados os despachos seguintes: A. Como requer. Designo no dia 11 de março as 10 horas para serem ouvidas as testemunhas.

(As.) Manoel Barbosa de Lacerda. Juiz de Direito.

CONFERE. João Ferreira Maciel Escrivão do Cível.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DA LAGUNA

Edital de Citação de Herdeiros Ausentes, com o prazo de 30 dias

O Cidadão Luiz Carpes de Carvalho, Juiz de Paz em exercício no cargo de Juiz de Direito da Comarca de Laguna, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAÇO saber a todos quantos interessar possa, que pelo cartório do escrivão que este subscreve, corre o rolamento de PEDRO AUGUSTO DA SILVA, e a requerimento da Promotoria Pública, marqueei o prazo de trinta (30) dias para os herdeiros ausentes ORION PEREIRA DA SILVA, solteiro, com vinte e sete (27) anos de idade; HERMINIO PEREIRA DA SILVA, solteiro com vinte e quatro (24) anos de idade e ORLANDO PEDRO DA SILVA, com vinte e dois (22) anos de idade, solteiro, apresentarem-se a este Juizo, ou fazerem-se representar por procurador bastante, sob pena de não serem mais atendidos no processo de arrolamento, e mandei passar o presente edital, com o prazo de trinta (30) dias, o qual será publicado nos jornais «DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO» e «CORREIO DO SUL» por três vezes, de conformidade com o artigo 479, § único do Código do Processo Civil e Comercial, e também afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade de Laguna, aos vinte e seis dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Santos Dorigon, escrevente juramentado do Cível, Orfãos e mais anéxos da Comarca de Laguna, que o datilografei e subscrevo. (A) Luiz Carpes de Carvalho — Juiz de Paz, em exercício no cargo de Juiz de Direito. Confere com o original. Duta supra. (A) S. Dorigon CERTIDÃO. Certificado que afixei o original do edital supra no local de costume. Dou fé Laguna, 26 de Março de 1942. (A) Santos Dorigon -- Escrevente juramentado.

Edital de abertura de sucessão provisória com o prazo de 6 meses

O cidadão João Raulino Barbosa, Juiz de Paz do distrito de São Braz, em exercício, neste feito, do cargo de Juiz de Direito da Comarca de Laguna em virtude do impedimento dos Juizes respectivos, e na forma da lei, etc.

Pelo presente edital, com o prazo de seis meses, torno pública a abertura da sucessão provisória de Davi Gazola, ausente desde o ano de 1910, do qual os bens foram arrecadados, nomeado curador, que é o cidadão Claudino Rocha, publicados

editais pelo prazo de um ano e, expirado este, julgada aberta a sucessão provisória, na forma do artigo 587 do Código do Processo Civil e Comercial, e cuja sentença é do teor seguinte: «Vistos, etc. Julgo por sentença aberta a sucessão provisória de Davi Gazola, ou Davi Gazola. Publique-se editais, na forma do artigo 587 do Código do Processo Civil e Comercial. Decorrido o prazo de seis meses, a contar da primeira publicação, voltem conclusos. P. R. I. Laguna, 14 de fevereiro de 1942. (a) João Raulino Barbosa, Juiz de Paz do Distrito de São Braz, em exercício do cargo de Juiz de Direito da Comarca, no presente feito. E para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, mandei expedir o presente edital, que será afixado no lugar do costume, á porta dos auditórios e extraídas cópias para serem junta aos autos e publicada no jornal local «Correio do Sul». Dado e passado nesta cidade de Laguna, sede da Comarca de Laguna, neste Estado de Santa Catarina, aos deztois dias do mes de fevereiro do ano mil novecentos e quarenta e um. Eu, Santos Dorigon, -- escrivão substituto designado para este feito, o datilografei e subscrevo. (s) João Raulino Barbosa Juiz de Paz do Distrito de São Braz em exercício do cargo de Juiz de Direito no presente feito. Confere com o original afixado Laguna, 18 fevereiro 1942 — (a) Santos Dorigon escrivão substituto designado. Certifico que afixei o original do edital supra á porta dos auditórios. Dou

fé. Laguna, 18 fevereiro 1942. (a) Santos Dorigon escrivão designado.

Associação Beneficencia Lagunense

A Diretoria desta «Associação» avisa aos interessados que o sorteio do quadro de pintura, posto em rifa em beneficio do «Asilo de Mendicidade» se deverá realizar quinta-feira, 23 do corrente, pela «Loteria Federal». A censura do primeiro premio sorteará o aludido quadro, o qual acha-se exposto na vitrine da Casa «São Pedro». Laguna, 15 de Abril de 1942.

Paraquedas iluminados sobre a Guanabara

SÃO PAULO, 14 (A Gazeta) Os paraquedistas do Aereo Clube de São Paulo também prestarão homenagem ao presidente Getulio Vargas pela passagem de seu aniversário, realizando espetacular salto em conjunto, á noite, sobre a baía de Guanabara, usando paraquedas iluminados e munidos de salva-vidas.



NÃO TUSSA QUE FICA TUBERCULOSO O «CONTRATOSSE» É DE EFEITO SENSACIONAL

de Araranguá, 25 de março de 1942. Eu, JOÃO FERREIRA MACIEL escrivão o subscrevi.

AVISO

A Prefeitura Municipal, por intermedio da Delegacia Especial de Policia e Inspeção de Veiculos de Laguna, torna publico, avisando a todos os carroceiros e mais interessados, que está terminantemente proibido conduzir carroças de dois varais de sobre as mesmas. Para conduzir esses veiculos os carroceiros deverão puxar os animais pelas redeas, evitando assim que estes estejam constantemente sob pressão. Serão punidos os infratores destas determinações.

Sociedade Carbonifera Próspera S/A

CRESCIUMA — Assembléa Geral Extraordinaria Convidam-se os senhores acionistas para a assembléa geral extraordinária que terá lugar no escritório da Sociedade, no dia 3 de Maio de 1942, ás 10 horas da manhã, e cuja ordem do dia será a seguinte: 1º. Deliberação sobre a renúncia de um diretor. 2º. Reforma estatutária do Capítulo 3º. dos estatutos sociais. Cresciuma, 28 de Março de 1942. (ass.) Irineu Bornhausen Diretor Presidente.

Correio do Sul

JORNAL NOTICIOSO E INDEPENDENTE Direção: Dr. João de Oliveira CORREIO DO SUL É o jornal de maior circulação em Santa Catarina PARA ANUNCIOS E PROPAGANDA, NÃO HA, NO ESTADADO, MELHOR VEÍCULO DE DIVULGAÇÃO. ASSINATURAS: POR ANO 20\$000 POR SEMESTRE 10\$000 Ler o «CORREIO DO SUL» é ler o jornal de maior divulgação na terra catarinense REDAÇÃO E OFICINAS Rua 13 de Maio, 3 — Caixa Postal, 34 Telefone: Diretoria, 86 LAGUNA — Santa Catarina

Industria de Chocolate Lacta S. A. São Paulo

tem o prazer de comunicar aos seus Amigos e fregueses que, desde 15 de Janeiro de 1942, são os unicos distribuidores para esse Estado, dos conhecidos produtos Chiclets e Sem Sem da reputada marca «ADAMS» e agradecem as atenções que forem dispensadas aos nossos representantes na praça de Tubarão, Srs. Carvalho & Cia.

Muito agradecidos pela atenção que esta venha a merecer, subscrevemo-nos atenciosamente

De V. S. Ams. Ats. e Ohrs. CARVALHO & CIA.

Violento terremoto faz vitimas em Bataan

TOQUIO, 10 (AN)—Numa irradiação oficial declarou-se que no estagio final da batalha de Bataan grande e forte terremoto sacudiu toda a península, aumentando o horror da luta. O terremoto no seu maior choque, durou 5 minutos, derrubando milhares de tendas e provocando o deslizeamento da terra com muitas mortes

A Panificadora e Confeitaria Fonseca

Avisa

á sua distinta freguesia que diariamente apresentará grande sortimento de doces de diversas qualidades, e pães como: Alemão, Suíço, Sacadura, Milho, Pão de Ouro, Provença e Francês, ainda não conhecido nesta cidade

Massas doces: Brasil com Creme, Côco, Açúcar Cristal, Carioca, Meia-Lua e Pinha

Todos os domingos, á tarde, faremos o pão Rosêta

Biscoitos e Bolachas dos mais variados tipos

Aceitam-se encomendas de qualquer dos artigos acima mencionados, de toda a especie de doces, e de pães Fêrnas Sanduíche e Centeio

O pão Alemão é fornado duas vezes ao dia

Rua Conselheiro Jeronimo

Otima oportunidade

VENDE-SE um caminhão Chevrolet Pavão, bem calçado, com motôr que é uma perfeição, dando 10 quilômetros com um litro de gasolina. Tratar com o Presidente do Clube Blondin.

Estado de sítio na costa

LONDRES, 14 (A. N.)—Anuncia-se que os alemães proclamaram o estado de sítio parcial nas costas da Noruega e Belgica, devido aos rumores duma proxima ofensiva aliada.

Piloto sem Pernas

LONDRES, (R.) — Apesar de haver ficado sem as pernas, em consequencia de um acidente durante um vôo noturno, o jovem subtenente Colin Shaw-Sodginson, da 21 anos de idade, acaba de receber seu distintivo de piloto — as asas que trará sempre garbosamente ao peito — e já foi designado para uma das esquadrilhas de caça da arma aérea da esquadra. Seguindo o exemplo do comandante de esquadrão Douglas Bader, um dos mais gloriosos ases desta guerra, que ainda voava depois de ter perdido as pernas e que agora se acha na Alemanha, como prisioneiro de guerra, o sub-tenente Shaw-Sodginson pediu ás autoridades competentes que lhe dessem a mesma oportunidade, obtendo-a.

Quatro ou cinco meses depois do acidente que o mutilou, estava voando novamente, e, desta vez como piloto. O pai desse heroi foi um dos grandes ases da guerra passada e serve atualmente no serviço de Informações Secretas da Royal Air Force.

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

De tudo existe neste mundo!.. e só, «com um olho no padre e outro na missa», é se possível viver, e não esgotar!.. Em tudo pode esconder-se um ardil, ainda nas coisas e causas mais recomendáveis! Aliás, estamos fartos de ver isto, não só ontem, nem hoje, mas desde os primórdios da humanidade! Um Caím, um Judas, um Calabar e tantos outros, são exemplos claros de perfídia no campo santo da boa fé!

Por isso, nunca cessai de contemplar esta Bandeira, tremulando nos mastros, a

Acedê Filho

nos, aconselhar perspicácia na confiança da vitória e da paz, que virão do céu, com todos os esplendores, si comungar-mos com ela, em todos os momentos difíceis! Mastro, Presidente da República... Bandeira, o Brasil... Verde, nossas matas e campinas... Amarelo, nossas riquezas, minérios... Branco, a paz... Azul, nosso li-do céu... e as estrelas, nossa cultura! que lindos predicados para uma pátria, cujo lema é: «ORDEM E PROGRESSO»

A Bandeira nos aconselha... é justo! é boa mãe, e foi traidor! A cor verde tentaram-na roubar os seus próprios filhos, para senha do crime de traição matri-cida! e a amarela, os seus beneficiados, filhos adotivos desta bondosa mãe, crimes esses, que adviriam no fatal destrocamento e escravidão desta inolvidada pátria brasileira!

E dizer-se que existem, ainda, brasileiros no rói destes traidores!..

Quinta coluna! Ouve o que te vou aconselhar... lê o que te escrevi! Toma um espelho! Mira-te! e, cheio de pejo de tí mesmo, toma dum revólver e suicida-te!

E A ÚNICA SAÍDA, PARA QUEM ENTRA POR ESTA PORTA! SALVE! BANDEIRA DO BRASIL! SALVE PÁTRIA BRASILEIRA!

V. S. está construindo?

José Genovês, no kms. 63, de Tubarão, fornecedor-lhe-á, com urgência e a preços módicos, tijolos, telhas, ferro tipo paulista e assoalho.

K. 63 — Tubarão

Quasi Dois Milhões de Toneladas de Carvão Anualmente

As possibilidades que oferece o novo aparelhamento de Imbituba — Em Santa Catarina a chave do problema da siderurgia — Ouvindo o senhor Pedro Brando, coordenador geral da «Organização Lage»

GRACAS às sábias medidas adotadas pelo governo Getúlio Vargas, desde 1931, como decreto n. 20.089, sobre aproveitamento do carvão nacional, nosso país, em época de guerra e crise mundial, está produzindo cerca de um milhão e meio de toneladas de carvão, quando, durante o período de 1914 a 1918, essa riqueza ainda não era praticamente explorada.

As exigências atuais de consumo orçam em três milhões de toneladas por ano. No entanto, já pode ser considerada enorme a produção se se atentar que não há muito estavam inteiramente à mercê do carvão importado.

Atualmente uma das primeiras fontes abastecedoras do precioso combustível, e

seguramente a primeira pela sua qualidade, é a de Santa Catarina, cujas explorações estão hoje ainda mais em foco devido à recente inauguração, no porto de Imbituba, da primeira caixa de embarque para carvão por gravidade. E tal melhoramento no porto de Imbituba deve-se ao grande industrial brasileiro que foi Henrique Lage.

A esse respeito, ouvimos o senhor Pedro Brando, coordenador das empresas da «Organização Henrique Lage», proprietária das grandes jazidas de carvão do Estado de Santa Catarina.

A tenacidade de um realizador

— Quando Henrique Lage voltou suas vistas para o problema carbonífero, cuja solução representava o primeiro passo para a realização de seu programa — carvão, ferro, navio — o panorama nacional não se apresentava idêntico ao de hoje. Isto foi há muitos anos, durante a guerra de 1914 a 1918.

A absoluta indiferença governamental e a descrença do público constituíram o primeiro obstáculo grave. Mais tarde, quando, graças a tenacidade de Henrique Lage, se fizeram as primeiras experiências de queima do carvão de Santa Catarina, juntou-se àqueles obstáculos o do descrédito do nosso combustível, lançado e propagado por pseudo-técnicos e homens de má fé. Henrique Lage não desanimou. E o advento do Governo Getúlio Vargas, com a campanha por este iniciada em prol do carvão brasileiro, veio encontrá-lo à testa de um conjunto de empresas capazes de colaborar imediatamente no programa governamental.

O problema do transporte

— O carvão só pôde ser explorado em grande escala e precisa estar ligado aos grandes centros consumidores por um amplo sistema de transportes. Transporte e embarque — tais as dificuldades que se impunham em Santa Catarina. De início, Henrique Lage procurou aparelhar a Estrada de Ferro Teresa Cristina, dotando-a de ramais que a ligassem às minas de exploração. O perfeito desenvolvimento da Estrada dependia por sua vez da construção da «Ponte das Laranjeiras», destinada a substituir a pon-

te de 1.400 metros de extensão que «provisoriamente» servia desde 1885. A nova ponte, começada em 1936, está quasi concluída e permitirá grande intensificação do tráfego. Não bastava porem a solução do problema de transporte terrestre. Com o sistema de embarque de carvão nos navios, por meio de caçambinhas de 400 kgs. de cinco em cinco minutos, a crescente produção do Estado ameaçava ficar engarrafada no porto...

O aparelhamento de Imbituba

— Daí nasceu a idéia do aparelhamento de Imbituba

E esse aparelhamento acaba de completar-se com a inauguração da caixa de embarque que custou à «Organização» cerca de 12 mil contos e por onde poderão escoar-se anualmente 1.800.000 toneladas de carvão, isto é, seis vezes a atual produção do Estado. O êxito de nossa empresa muito deveu à cooperação do ministro Mendonça Lima e

do Brasil. O diretor desta, maior Napoleão de Alencastro Guimarães, não hesitou em fazer-nos um adiantamento de 850 contos, que serão amortizados mediante o desconto dos fretes e das taxas de embarque das futuras remessas de carvão para a Central.

— O Brasil de hoje e o Brasil de amanhã dependem da siderurgia, concluiu o Sr. Pedro Brando. E em Santa Catarina está a chave do problema — seu carvão é o único que dá coque siderúrgico.

(De «A Noite», do Rio).

Quer construir em ótimo local?

VENDE-SE á rua Felipe Schmidt, a mais movimentada da Capital, entre os prédios ns 87 e 91, ótimo terreno para construção, medindo 6 metros e 10 ds. de frente por 28 metros de fundo. A tratar com o dr. João de Oliveira, em Laguna, ou com o sr. Benedito Jorge, á rua Cons. Mafra 68, em Florianópolis.

DR. VINICIUS DE OLIVEIRA
Promotor Público

ADVOGA no Cível e Comercio — ACEITA contratos, cobranças amigáveis e judiciais — ORGANIZA Sociedades Anônimas e FAZ quaisquer outros serviços atinentes á sua profissão

ATENDE aos interessados no seu escritório, no prédio da redação da «Nova Era», á RUA 15 DE NOVEMBRO e, também, na sua residencia, á AVENIDA 7 DE SETEMBRO

TELEFONES 53 e 55
RIO DO SUL — Santa Catarina

"A Quem Honra, Honra"

(Conclusão da 1ª página)

Senhor, despede em paz o teu servo, segundo a tua palavra; pois já os meus olhos viram a tua salvação». (Evang. lho de S. Lucas 2:28 — 30) O que, aliás, semelhantemente direi: «Agora, Senhor Deus, podeis chamar-me a hora que vos aprouver. Porquanto morrei não somente tranquilo, mas, também com absoluta convicção de que minha es-

posa e filhinhos ficarão abrigados e especialmente percebedores de uma pensão que lhes será entregue ao desenrolar-se de cada mês». Inumeráveis são os, associados que neste vasto país já estão gozando os sublimes benefícios destes abençoados institutos. Uns aposentaram-se por invalidez, outros por suas idades terem excedido e ainda houve terceiros por atingirem o tempo completo de trabalho, etc. E quantas

viúvas e órfãos dos que pertenceram a essa organização, não estão por esse Brasil agora, percebendo continuamente seus respectivos vencimentos? Não posso conhecermos estatísticos para responder com precisão. A verdade, porém, é que existe uma infinidade. Porventura são dizeres vãos os que profiro? Que respondam os meus patricios. — principiando os da bacia do Amazonas até os confins das terras riograndense do sul! Permitam-me reprimir a epigrafe: «A quem honra, honra». De fato, honrado e engrandecido, só merece ser quem fez coisas boas e louváveis. Eis a razão porque escolhi o dia de hoje, para natalícia do Presidente, para, modestamente, homenagear o Chefe Brasileiro, pelos grandiosos esforços que vem fazendo para o bem estar da coletividade nacional o que tudo comprova o seu inato e profundo espirito de humanidade.

Em honra, pois, a essa data, e aos feitos incontáveis deste benemerito servidor da nossa Pátria, é que quero erguer-me deste cantinho catarinense não para levantar a taça que contém o fino líquido, mas, o cálice do supremo sacrificio, onde a alma exponencialmente extasiada se esgota (mormente sendo eu pobríssimo de esbaldas e conhecimento intelectual) em

busca de inspiração, no desejo imen de oferta-lo ao aniversariante, com o que tenho de mais puro, mais nobre e mais elevado no meu coração. Resta-me, portanto, elevar o meu anêlo de brasilidade, concitando todos os associados, presentemente contemplados com essa preciosidade, — juntamente com os outros que trilhamos o caminho desta radiosa esperança, a unir as nossas vozes num coro uníssono Timoneiro, a vós que a proporção que sentis aproximarem-se a hora da borrasca, mais firmes em vossas mãos as malaguetas da roda do leme desta Nau Gigante — que é a Nação Brasileira, — nas mais excelsas das alturas o proclamamos: — Bem haja, ó Deus, o Homem que possuias! Bem haja, sim, ó Deus, a vida e a Presidência do Dr. Getúlio Dornelles Vargas!

Laguna, 19 de Abril de 1942.

José Evangelista da Silva (Maquinista da Usina Elétrica da Laguna.)

Casas de aluguer

Alugam-se duas casas. Uma grande, com 6 quartos, banheiro completo, ótimas instalações. Outra com quatro quartos e instalações ótimas. Trata-se no «Correio do Sul»

GRANDE HOTEL MODERNO
De JACOB BOABAID
RUA GUSTAVO RICHARD, 24 — LAGUNA

SITUADO NO MELHOR PONTO DA CIDADE.

AGUA CORRENTE EM TODOS OS QUARTOS. APARTAMENTOS PARA CASAS. EXCELENTE INSTALAÇÃO SANITARIA COM BANHEIRO E CHUVEIRO. AGUA QUENTE E FRIA, EM TODOS OS ANDARES. SALA DE AMOSTRAS PARA OS SRS. VIAJANTES. COZINHA DE 1ª. ORDEM, DIRIGIDA POR PESSOAL COMPETENTE E APTA A SATISFAZER O MAIS EXIGENTE PALADAR.

Dispõe de amplo salão restaurante proprio para banquetes.

Fornecer refeições a domicilio.

Casa de Saude e Maternidade "S. Sebastião"

Construída em aprazível chácara, com todo o conforto moderno

Corpo clínico: Drs. DJALMA MOELLMANN, RICARDO GOTTMANN e AURELIO ROTOLO

RAIOS X, Raios U. Violeta e Infravermelhos Ondas curtas, Electricidade médica — Cistoscopia — Uretoscopia — Corrente Galvanica e faradica — Metabolismo basal Eletrocardiografia

LABORATORIO DE ANÁLISE CLINICAS E TODOS OS EXAMES PARA ELUCIDAÇÃO DE DIAGNOSTICO. COSINHA DIETETICA

APARTAMENTOS DE LUXO, QUARTOS DE 1ª, 2ª, E 3ª. CLASSE — DIARIAS DE 10 ATÉ 40 MIL RÉIS

Secção de Maternidade: Parteira residente Partos a preço fixo, permanência de 10 dias na Casa com todas as despesas pagas, incluindo a parteira Rs. 350\$000

E' permitido aos doentes terem médico proprio, extranho ao corpo clinico da Casa

LARGO SÃO SEBASTIÃO
TELEFONE 1153 — FLORIANOPOLIS

Exijam o sabão

"VIRGEM ESPECIALIDADE"

de WETZEL & CIA. — JOINVILE (Marca Registrada)

o ideal para cosinha, lavanderia e lavadeira.


